

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2006/2007

Processo MTE
46000.013151/2006-22

O **Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Sistemas de TV por Assinatura e Serviços Especiais de Telecomunicações - SINCAB**, entidade sindical de 1º Grau de âmbito nacional com sede no Distrito Federal, Brasília, Edifício Jockey Club, 6º Andar, CEP Nº 70.317-900, neste ato representado por seu Presidente Sr. **Valdo Soares Leite**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/DF sob o nº.20.392, CPF/MF sob o nº.116.393.261-20, e, de outro lado, o **Sindicato Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços e Instaladoras de Sistemas e Redes de TV por Assinatura, Cabo, MMDS, DTH e Telecomunicações – SINSTAT**, entidade sindical de 1º Grau de âmbito nacional, com sede na cidade de São Paulo, na Avenida Angélica, 672 – cj. 73/74 – Santa Cecília – São Paulo - SP – CEP01228-000, neste ato representado por seu Presidente, o Dr. **Gilberto Mussi de Carvalho**, brasileiro, divorciado, advogado, inscrito na OAB/SP 110911 firmam a presente **CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO**, nas condições a seguir estabelecidas:

01. DATA BASE - ABRANGÊNCIA

1.1 As partes convencionam no sentido de manter a data base da categoria dos **Instaladores - Trabalhadores em Empresas Prestadoras de Serviços e Instaladoras de Sistemas e Redes de TV por Assinatura, Cabo, MMDS, DTH e Telecomunicações**, em 1º de julho.

02. REAJUSTE SALARIAL

2.1 Os salários dos empregados abrangidos pelo presente instrumento representados pelo Sindicato Profissional, ficam reajustados no percentual de 7% (sete por cento), aplicado sobre os salários vigentes em de 30 de junho de 2006, passando a vigor a partir de 01 de julho de 2006.

2.1.1 A convenção coletiva de trabalho com vigência entre 01.07.2006 e 30.06.2007, não permite reajustes proporcionais e, tampouco compensações de reajustes concedidos anteriormente na vigência da convenção anterior. Ou seja, deverá ser aplicado o reajuste integral, sobre todos os salários pagos em

30.06.2006, independente da data de admissão ou aumentos concedidos a qualquer título.

2.1.2 Não serão compensados os aumentos salariais concedidos após a data base de 1º de julho de 2005, na vigência da convenção anterior, que sejam decorrentes de promoção, transferência, equiparações judiciais, salarial, méritos ou promoções, nos termos da instrução normativa nº 04 do TST.

03. PISO SALARIAL

O salário normativo ou piso salarial dos instaladores de redes, fica estabelecido em R\$. 525,00(quinhetos e vinte e cinco reais), para todas as empresas abrangidas pela presente convenção coletiva de trabalho.

04. SALÁRIO SUBSTITUIÇÃO

Quando ocorrer substituição de caráter provisório, por período igual ou superior a 30 (trinta) dias, será garantido igual ao salário do cargo ou função, para o substituto.

05. INTEGRAÇÃO DE PARCELAS HABITUAIS

O valor das horas extras, do adicional noturno e de outras parcelas pagas habitualmente, será integrado à remuneração do empregado, observada a regra disposta nos Enunciados do TST que tratam sobre a matéria, para efeitos de cálculos de férias, 13º salário e aviso prévio, com base na média dos valores pagos nos últimos 06 (seis) meses, sendo também considerados para o pagamento do repouso semanal remunerado e dos depósitos de FGTS.

06. HORAS-EXTRAS

6.1.As horas extraordinárias trabalhadas de 2ª a 6ª feira, serão remuneradas de acordo com o disposto Constitucional, sendo que as horas extraordinárias trabalhadas aos sábados, domingos e feriados serão remuneradas acrescidas de 100% (cem por cento) sobre a hora normal.

6.2. Não terão direito ao recebimento de horas extraordinárias os empregados exercentes de cargos de confiança, assim considerados nos termos do art. 62, inciso II, da Consolidação das Leis do Trabalho.

07. GARANTIA À GESTANTE & CRECHES

7.1. A empregada gestante terá garantia de emprego desde a concepção até 150 dias após o parto e não poderá ser dispensada, a não ser em razão de falta grave devidamente apurada ou por mútuo acordo entre a empregada e o empregador, com assistência do **SINCAB**.

7.2. Os estabelecimentos em que trabalharem pelo menos 30 (trinta) mulheres terão locais apropriados onde seja permitido às empregadas guardar sob vigilância e assistência os seus filhos no período da amamentação.



www.sincab.org

**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM SISTEMAS
DE TV POR ASSINATURA E SERVIÇOS ESPECIAIS DE TELECOMUNICAÇÕES**



7.3. As empresas se obrigam a reembolsar em folha de pagamento as despesas mensais de vagas em creches para filhos de empregados, até a criança atingir 6 (seis) anos de idade, em estabelecimento de livre escolha dos pais, no valor de R\$.189,00 (cento e oitenta e nove reais), por filho, nos termos do art. 7º, inciso XXV, da Constituição Federal

7.3.1. As presentes condições acordadas serão estendidas aos empregados, solteiros, viúvos, separados judicialmente, ou divorciados com comprovada guarda legal dos filhos.

7.4. A exigência estabelecida no item 6.3, poderá ser suprimida por meio de creches, mantidas diretamente ou mediante convênios com outras entidades públicas, privadas, ou pelas próprias empresas.

08. AUXÍLIO FUNERAL

8.1. As empresas cujos empregados não estiverem abrangidos por seguro de vida em grupo ou outras modalidades de seguro por elas subsidiados, em todo ou em parte, ocorrendo falecimento de empregado, pagarão aos dependentes legais deste a importância de R\$.11.449,00 (onze mil quatrocentos e quarenta e nove reais). Os pagamentos resultantes serão efetivados em cota única em até 10 (dez) dias após a comprovação do óbito.

8.2. A importância acordada na cláusula 07.1 supra será devida em dobro no caso de o empregado falecer por acidente do trabalho. Os pagamentos resultantes serão efetivados em cota única até 10 (dez) dias após a comprovação do óbito.

09 - SEGURO DE VIDA

As empresas deverão contratar seguro de vida em grupo que cubram os riscos de acidente morte e cujas apólices individuais não serão inferiores a R\$.11.449,00 (onze mil quatrocentos e quarenta e nove reais), obedecida as normas das empresas seguradoras, podendo ter ou não a participação do empregado.

10. CONVÊNIO MÉDICO

As empresas assegurarão a todos os seus empregados a concessão de convênios médicos, mediante participação financeira parcial ou total do empregado, facultando às empresas escolher qual a forma ou não de sua participação na concessão do convênio médico.

11. COMPLEMENTAÇÃO DO AUXÍLIO DOENÇA PAGO PELO INSS

11.1 As empresas pagarão para os empregados em gozo de auxílio-doença concedido pela Previdência Social e no período contado entre o 16º (décimo sexto) até o 90º (nonagésimo) dia de afastamento, data limite para a manutenção do plano médico, 100% (cem por cento) do salário base dos empregados afastados por auxílio doença, cuja complementação devida corresponderá à diferença entre o que a Previdência Social pagar e o salário líquido devido no mês do afastamento.



www.sincab.org

**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM SISTEMAS
DE TV POR ASSINATURA E SERVIÇOS ESPECIAIS DE TELECOMUNICAÇÕES**



11.2 Quando o empregado não tiver direito ao auxílio previdenciário ou acidentário por não ter ainda completado o período de carência exigido pela Previdência Social, a empresa pagará o salário líquido que lhe seria devido entre o 16º dia e o 30º dia de afastamento.

11.3 O pagamento previsto nesta cláusula deverá ocorrer junto com o pagamento mensal de salário dos demais empregados.

12. GARANTIA DE EMPREGO AO EMPREGADO EM VIAS DE APOSENTADORIA

12.1. O empregado com mais de 5 (cinco) anos contínuo na mesma empresa terá garantia de emprego no período de 12 (doze) meses que anteceder a data em que, comprovadamente através de lançamentos na CTPS ou em documento hábil do INSS, passe a fazer jus à aposentadoria da previdência social por tempo de serviço integral (art. 52); especial (art. 57); ou por idade (art. 48), da Lei nº 8.213/91, ressalvado os casos de dispensa por justa causa, ou acordo com o empregador devidamente assistido pelo **SINCAB**.

12.2. O empregado deverá comunicar essa condição, por escrito ao empregador, nos primeiros 30 (trinta) dias pós completar o tempo de serviço necessário à obtenção do benefício. Perderá essa garantia o empregado que, tendo completado seu tempo de serviço não venha requerer a aposentadoria dentro dos 12 (doze) meses de garantia de emprego.

13. ACUMULO DE FUNÇÃO COM DIREÇÃO DE VEÍCULO

Na hipótese de exercício de função acumulada com a direção de veículo motorizado, para uso exclusivo de locomoção destinada ao atendimento do serviço externo da empresa, será assegurado o pagamento de um adicional de 40% (quarenta por cento) do salário base do empregado.

14. AUXILIO ALIMENTAÇÃO

As empresas fornecerão vale alimentação a seus empregados, com carga horária diária de 8 horas, com valor mínimo de face de R\$.5,00 (cinco reais) critérios que regulam o Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT - e o disposto na Lei nº.6.321/76 e legislação posterior, cujos benefícios não se constituem em item da remuneração do empregado para quaisquer efeitos legais.

15. VALE TRANSPORTE

As empresas fornecerão Vales-Transporte aos seus empregados nos termos da Lei 7.418/85 e do Decreto nº.95.247, de 17/11/87, não podendo realizar o pagamento do Vale Transporte em dinheiro, nos termos da legislação vigente, não configurando o vale-transporte como salário, inclusive para os efeitos fiscais.



www.sincab.org

**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM SISTEMAS
DE TV POR ASSINATURA E SERVIÇOS ESPECIAIS DE TELECOMUNICAÇÕES**



16. VALE COMBUSTÍVEL

As empresas efetuarão convênio com fornecedoras de vale combustível, com margem de consignação de até 25% (vinte e cinco por cento) do salário base do empregado, com ou sem a participação destes, cujo benefício não se constituirá em item da remuneração do empregado para quaisquer efeitos legais.

17. ABONOS DE FALTAS

Os empregados abrangidos pela presente Convenção Coletiva de Trabalho poderão deixar de comparecer ao serviço sem prejuízo de salário até 05 (cinco) dias consecutivos, por motivo de falecimento do cônjuge ou companheiro (a) e até 03 (três) dias no caso de falecimento de ascendente e descendente de primeiro grau, devendo comprovar o fato com a apresentação da Certidão de Óbito no prazo de 07 (sete) dias a contar da data do falecimento.

18. QUADRO DE AVISO

As Empresas manterão em local apropriado e acessível um quadro de avisos de notícias sindicais, afixado pelas empresas, vedada a divulgação de matéria político-partidária ou que contenha conceitos ou expressões injuriosas e que indisponham os empregados contra as Empresas.

19. COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE SALÁRIOS

As empresas ficam obrigadas a fornecer aos empregados membros da categoria profissional abrangida pela presente convenção coletiva de trabalho os comprovantes de pagamento salarial com a discriminação, parcela a parcela, das importâncias pagas e dos descontos efetuados.

20. DATA DE PAGAMENTO DE SALÁRIOS

20.1. As Empresas efetuarão o pagamento dos salários de seus empregados até o 1º (primeiro) dia útil do mês subsequente ao vencido.

20.2. Quando o dia do pagamento coincidir com fim de semana ou feriado, as empresas se comprometem a efetuá-lo de forma a que o empregado tenha efetiva disponibilidade de numerário no último dia útil anterior à data de pagamento, salvo motivo de força maior.

21. FÉRIAS

O início das férias não poderá coincidir com sábados, domingos, feriados ou dia de folga do empregado.

22. JORNADA DE TRABALHO



www.sincab.org

**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM SISTEMAS
DE TV POR ASSINATURA E SERVIÇOS ESPECIAIS DE TELECOMUNICAÇÕES**



22.1. Salvo as jornadas especiais de trabalho estabelecidas nos itens abaixo, a jornada normal de trabalho dos empregados abrangidos pela presente convenção Coletiva será de, no máximo 44 (quarenta e quatro) horas semanais e 220 (duzentas e vinte) horas mensais, com intervalo mínimo de 1:00 (uma) hora para refeição e repouso, o qual não mais será concedido nem na primeira e nem na última hora da jornada de trabalho.

22.2. A duração das jornadas especiais de trabalho para os trabalhadores da categoria será:

- a) de 36 (trinta e seis) horas semanais, quando contratados para jornada diária de 06 (seis) horas, com direito a intervalo para repouso de até 30 (trinta) minutos, sendo facultativa a concessão de 02 (dois) intervalos de 15 (quinze) minutos cada um;
- b) de 30 (trinta) horas semanais, quando contratados para jornada diária de 05 (cinco) horas, com direito a intervalo para repouso de até 20 (vinte) minutos, sendo facultativa a concessão de 02 (dois) intervalos de 10 (dez) minutos cada um;
- c) de 24 (vinte e quatro) horas semanais, quando contratados para jornada diária de 04 (quatro) horas, com direito a intervalo para repouso de até 15 (quinze) minutos;

22.3. Os intervalos intrajornada mencionados acima não poderão ser concedidos na primeira e na última hora da jornada de trabalho, considerando-se os seus respectivos horários de trabalho;

22.4. Os intervalos descritos acima não serão considerados no cômputo geral da jornada de trabalho diário;

22.6. Será assegurada 01 (uma) folga semanal, a ser gozada de 2ª a 6ª feira e, pelo menos uma vez aos domingos, conforme escala de trabalho mensal, em atenção ao disposto na Lei nº 605/49.

23. COMPENSAÇÃO DE JORNADA

23.1. As empresas poderão estabelecer programas de compensação em dias úteis intercalados com feriados e fins de semana, de sorte que os empregados, ou parte deles, possam ter períodos de descanso mais prolongados, enviando cópia desses programas para o Sindicato Profissional.

23.2. Fica permitida a compensação das horas não trabalhadas aos sábados em outros dias da semana, mediante acordos escritos entre empregado e empregador, cuja cópia será enviada ao Sindicato Profissional.

24. CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL

24.1. As empresas abrangidas pela Convenção Coletiva de Trabalho, recolherão o valor correspondente a 01 (um) dia de salário por empregado, a título de contribuição negocial, no mês de maio de 2006, recolhendo a soma, à conta



www.sincab.org

**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM SISTEMAS
DE TV POR ASSINATURA E SERVIÇOS ESPECIAIS DE TELECOMUNICAÇÕES**



corrente 4875-0, agência 002, operação 003, da Caixa Economia Federal, Agência Planalto Brasília, em nome do SINCAB, cujo recolhimento dar-se-á até a data de 07.08.2006, ficando acordado que esses valores não serão descontados dos empregados.

24.2. As empresas, na data do recolhimento acima referido, entregarão ao SINCAB uma relação em que constem nome, função, data de admissão, valores de contribuição e salários de cada empregado, remetendo-a para a sede deste, no SCS Qd.02 – Ed. Jockey Club, 6º Andar conj. 604, Brasília-DF, CEP. 70.317-900.

25. BANCO DE HORAS

As empresas ficam autorizadas a praticar o sistema de Banco de Horas de trabalho, devendo assinar individualmente, Acordo Coletivo de Trabalho com o **SINCAB**, nos termos da legislação aplicável à espécie.

26. UNIFORME E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

26.1. Quando exigido o uso de uniforme, as empresas deverão fornecê-los gratuitamente aos empregados, o mesmo acontecendo com os equipamentos de proteção individual indicados para várias atividades, responsabilizando-se os empregados pela sua guarda e bom uso e por sua devolução às empresas, quando solicitados.

26.2. Convencionam as partes que nos uniformes poderão constar a marca ou nome de fantasia da empresa ou grupo econômico a que esta pertença.

27. ESCALA DE SERVIÇOS – AFIXAÇÃO

Fica acordado que as empresas deverão afixar nos locais de trabalho, com antecedência de 05 (cinco) dias, as escalas de folga.

28. ANOTAÇÃO DAS COMISSÕES

As empresas que remunerem seus empregados à base de comissões ficam obrigadas a anotar na CTPS ou em contrato individual o percentual e/ou os critérios que serão aplicados para cálculo das comissões individualmente consideradas.

29. CONTRATOS TEMPORÁRIOS DE TRABALHO

Faculta-se às empresas integrantes da Categoria Econômica representada pelo SINSTAL a possibilidade de convencionarem contratos temporários de trabalho, mediante a assistência de seus respectivos sindicatos (patronal e profissional), dentro dos limites ditados pelas Lei nºs 6.019/74 e 9.601/98.

30. AUTORIZAÇÃO DO DESCONTO

30.1. A empresa poderá realizar, dentro do limite legal e mediante expressa autorização, descontos em folha de pagamento dos empregados abrangidos pela



www.sincab.org

**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM SISTEMAS
DE TV POR ASSINATURA E SERVIÇOS ESPECIAIS DE TELECOMUNICAÇÕES**



presente Convenção, relativos a contribuição social (mensalidades do sindicato profissional), associação de empregados, assim como os demais compromissos firmados pelos empregados com essas entidades ou com o empregador relativamente a convênios e empréstimos.

30.2. As empresas efetuarão o desconto das mensalidades dos associados do **SINCAB** no valor de 2% (dois por cento) do salário conforme definido em Assembléia Geral da categoria, desde que apresentada a respectiva autorização do empregado.

31. CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PATRONAL

31.1 A Assembléia Geral Extraordinária fixou a Contribuição Assistencial Patronal, relativa à negociação Coletiva de Trabalho, objeto desta Convenção, a ser recolhida ao **SINSTAL** por todas as empresas integrantes da Categoria Econômica por ele representada, conforme definido na Cláusula 01.1 supra, associadas ou não, cujos empregados integrem ou possam a vir a integrar a Categoria Profissional do SINCAB nas bases territoriais também anteriormente definidas. A aludida Contribuição Assistencial fixada no montante de R\$.3,43 (três reais e quarenta e três centavos) mensais, por empregado contratado por cada empresa integrante da Categoria Econômica representada pelo **SINSTAL**, durante o período de vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho, ou seja de 1º de julho de 2006 a 30 de junho de 2007, inclusive retroativamente, cujo montante mensal deverá ser recolhido até o dia 15 de cada mês de competência aos cofres do **SINSTAL** diretamente na conta-corrente por ele mantida na Caixa Econômica Federal Ag.0267, Conta-corrente 033500-0. Além do valor acima especificado, as mesmas empresas deverão recolher aos cofres do SINSTAL, a importância fixa de R\$.300,00 (trezentos reais), que será cobrada a qualquer tempo, em 02 (duas) parcelas iguais de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) cada uma, a ser encaminhada pelo **SINSTAL**, com vencimento em 31 de agosto de 2006 e 31 de janeiro de 2007. O não pagamento nos respectivos vencimentos aludidos, dos valores ora fixados, acarretará a aplicação de multa moratória de 2% (dez por cento), incidente sobre o débito e dos juros de mora de 20% (vinte por cento) ao ano, contados dia-a-dia, calculados sobre o principal corrigido, além dos demais ônus sucumbenciais, se necessária a cobrança judicial.

31.2 As empresas integrantes da Categoria Econômica representada pelo **SINSTAL**, associadas ou não, ficam obrigadas a remeter a relação dos empregados contendo nome, função e remuneração mensal.

32. VIGÊNCIA

A presente Convenção Coletiva de Trabalho, **tem vigência nacional** e vigorará pelo prazo de 12 (doze) meses, a partir de 1º de julho de 2006 até o dia 30 de junho de 2007.

33. MULTA POR DESCUMPRIMENTO DA CONVENÇÃO



www.sincab.org

**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM SISTEMAS
DE TV POR ASSINATURA E SERVIÇOS ESPECIAIS DE TELECOMUNICAÇÕES**



No caso de descumprimento das obrigações de fazer estipuladas nesta Convenção Coletiva de Trabalho, fica a parte infratora obrigada a pagar multa equivalente R\$.5,72 (cinco reais e setenta e dois centavos) por empregado, em favor do Sindicato representante da categoria profissional ou econômica, corrigido pelos mesmos critérios e índices dos débitos trabalhistas

34. PRORROGAÇÃO, REVISÃO, DENÚNCIA E REVOGAÇÃO

A prorrogação, revisão, denúncia ou revogação total ou parcial do presente acordo ficarão subordinadas às normas estabelecidas no artigo 615 da CLT.

E, por estarem as partes justas e acordadas, lavram a presente convenção coletiva de trabalho em 4 vias de igual teor, que arquivam perante a Secretaria de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho Emprego Brasília - DF, para que surtam seus jurídicos e legais efeitos.

Brasília, 14 de junho de 2006.

**Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Sistemas de TV por Assinatura e
Serviços Especiais de Telecomunicações**

VALDO SOARES LEITE

Presidente OAB/DF 20.392

**Sindicato Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços e Instaladoras de
Sistemas e Redes de TV por Assinatura, Cabo, MMDS, DTH e
Telecomunicações**

GILBERTO MUSSI DE CARVALHO

Presidente OAB/SP 110911

Neila Tatiane Nogueira Duarte Costa

RG. nº.1.678.947 SSP/Df

CPF. nº.695.361.391-20

David Borges de Aquino

RG. nº.3.280.633 SSP/SP

CPF. nº.053.467.548-49